



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCATEL

Recebido em 10/11/15

PROJETO DE LEI Nº 134, DE 2015.

Autor: Vereadores Dr. Burgarelli/PDT e Nei H. Haveroth/PSL

Protocolo

Denomina próprio público municipal com o nome de Jairo Fabrício Lemos.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

**Art. 1º** Esta Lei denomina com o nome de Jairo Fabrício Lemos um próprio publico no município de Cascavel.

**Art. 2º** O Poder Executivo Municipal afixará uma placa com o nome do homenageado no próprio publico a ser denominado.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 63º aniversário de Cascavel.  
Em 10 de novembro de 2015.

Dr. Burgarelli  
Vereador/PDT

Nei Hamilton Haveroth  
Vereador/PSL

Justificação,

Nascido em 18 de maio de 1936, em Campos Novos (SC), Jairo Fabrício Lemos era o segundo filho de um casal humilde de farta prole.

Como era comum em sua geração, começou muito no cedo no mundo do trabalho, ainda criança. Pioneiro, chegou a Cascavel em 12 de outubro de 1952. Aos 16 anos, já era arrimo de família. Os pais dele e quatro irmãos mais jovens dependiam do adolescente recém-chegado.

Talvez em razão disso, seu Jairo nunca temeu os desafios profissionais que lhe foram impostos para o sustento da família, a esposa Irene, e quatro filhos. Com o ciclo da madeira esgotado aqui, ele precisou partir para casa vez mais longe: Paraguai, Mato Grosso, Maranhão, Pará...

Entre suas melhores qualidades, destacavam-se o compromisso com a pontualidade, o esmero no trabalho, o amor pela causa.





# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Já na idade madura, tinha orgulho do seu modesto ofício de entregador de jornais. Não saía de sua residência, no Parque Verde, onde morou seus últimos anos, sem uma camisa, camiseta ou colete do jornal Pitoco, editado pelo filho jornalista. Se não tinha nenhuma disponível, colocava um crachá do Pitoco no peito. No sentido figurativo e literal, seu Jairo vestiu a camisa.

Mesmo já bastante debilitado, com dificuldade de locomoção, ele fazia absoluta questão de, todos os dias, ir para os terminais de transbordo distribuir sobras de impressão do jornal. Era metódico. Primeiro perguntava se a pessoa gostava de ler, para depois entregar o exemplar.

Seu Jairo Fabrício Lemos também era generoso. Durante toda a vida, até que a idade permitiu, foi doador do sangue universal, o O+. uma doação dele salvou a vida de um amigo envolvido em acidente automobilístico. Gostava de bailes populares, na periferia da cidade. Foi campeão de dança de salão. No esporte, apreciava o futebol (palmeirense) e a bocha, modalidade na qual sagrou-se campeão em diversos torneios e campeonatos regionais.

Chegou em Cascavel em um outubro dos anos 50 e despediu-se também em outubro (no dia 22) de 2015. Portanto viveu 63 anos na cidade que amou. Sempre dizia: “quem bebe água de Cascavel voltará sempre para a cidade”.

Pessoa de alta estima, homem de bem, sempre esteve presente nas discussões mais importantes acerca desenvolvimento de Cascavel. Tinha um espírito fraterno, onde contribuía em muito com os trabalhos voluntários que eram realizados pelo Município.

Espero, pois, contar com o apoio dos Nobres Pares a aprovação da presente proposta legislativa.

